

Editorial 2023

Wilton Garcia

Artista visual e escritor
Professor da Fatec Itaquaquecetuba
Doutor em Comunicação pela USP
Pós-doutor em Mídias pela Unicamp
wiltongarcia.com.br
E-mail: 88wgarcia@gmail.com

Um dos traços mais distintivos do capitalismo é que ele nos compele a voltar a maioria de nossas energias criativas para questões de caráter utilitário: os meios de vida se tornam um fim.

Eagleton (2021, p. 119)

Indicadores e evidências contribuem diretamente para a (re)formulação de princípios e fundamentos para fomentar conceitos e técnicas. A REGIT 19 destaca a gestão e seus processos como elementos circunstanciais que traduzem aspectos formais do discurso tecnológico. Os textos aqui apresentados tangenciam a prática (a *práxis*), em que os desfechos investigativos são operados por alguns indicadores e evidências. Nesse caso, o fazer constitui operações distintas (a ser executado), para além do saber (idealizado). Isso serve de referência para determinadas aplicações instrumentais, ao assegurar a qualidade de uma atividade profissional.

A epígrafe desse teórico dos estudos culturais (EAGLETON, 2019) convida o/a leitor/a à reflexão crítica sobre o sentido da vida, que compreende o cotidiano. Em cada gesto, em cada tomada de decisão, há um aparato intelectual que governa ações e seus fluxos para determinar o caminho a ser explorado pelo capital. Talvez, por isso, os sistemas produtivos contemporâneos são renovados pela atualização das tecnologias emergentes e da cultura digital entre o capitalismo e a criatividade. Esta última requer flexibilidade para atingir os objetivos. Assim, os processos que comportam as diretrizes deste periódico – gestão, informação e tecnologia – conferem (re)articulações dinâmicas que amparam a qualidade de vida do sujeito e sua subjetividade.

Nessa décima nona edição, a *Revista de Estudos de Gestão, Informação e tecnologia* (REGIT), mais uma vez, convida o público leitor/a para saborear ideias que fomentam o debate contemporâneo. A novidade surge e, com isso, o cotidiano se altera. A partir de tal pressuposto, o editorial da REGIT 19 relaciona o mundo corporativo e a empresa como fatores recorrentes do capital que impactam possibilidades enunciativas com a condição adaptativa. Nesta edição, uma entrevista e onze artigos científicos propiciam abordagens investigativas consistes, a saber:

Na sessão **ENTREVISTA**, intitulada *Gestão pública: relato de experiência*, verifica-se a entrevista com Edileide Garcia. Sua experiência profissional oferece uma leitura sobre alguns elementos inusitados que se estabelecem como referência da gestão pública, sobretudo no estado de São Paulo.

Já na sessão **ARTIGOS**, essa sessão inicia com o primeiro texto da região Norte do Brasil. O artigo *Estudo de ferramentas tecnológicas emergentes para inovação incremental em processo de transparência pública*, de Edilene dos Santos Lima, Rita de Cássia Pompeu de Sousa e Luiz Antonio Mendonça Alves da Costa, coaduna a máquina pública como referente a ser debatido. São olhares investigativos a respeito de ferramentas tecnológicas emergentes e o potencial de inovação.

Também, nessa sequência, o artigo *Parques científicos e tecnológicos do Nordeste: análise dos aspectos fundamentais e inovadores*, de Geison Calyo Varela de Melo, Francisca Joselânia da Silva Bento e Edivaldo Rabelo de Menezes, destaca uma pesquisa acerca dos Parques científicos e tecnológicos do Nordeste. O que constroem uma investigação científica que equaciona a realidade da pesquisa nacional, cujo desfecho orienta o desenvolvimento de ações futuras.

Em *Business intelligence e indicadores altmétricos no contexto científico: possibilidades e aproximações*, Érika Demachki Aguiar, Larissa Alves de Araujo Lima e Guilherme Oliveira Pironi convida o/a leitor/a às medições e aos cálculos matemáticos para mensurar parâmetros técnicos. Isso pode gerar benefícios e melhorias às tomadas de decisão no fomento da pesquisa científica no país.

Dessa maneira, no texto *Desenvolvimento de lideranças como diferencial competitivo: análise da efetividade em uma empresa de telecomunicações*, Alex Eckert, Maria Celina Lemos Macedo, Fernando Batista Fontana e Mário Antonio Macedo de Sousa recorrem às novas competências que assinam a liderança contemporânea. Mais que isso, o valor sobre a base colaborativa alterna instâncias comportamentais nos sistemas produtivos.

Por certo, o artigo de Demis Marques e Gertrudes Aparecida Dandolini – intitulado *Proposta de um modelo para auditoria do conhecimento em gerenciamento de projetos* – discute a gestão do conhecimento organizacional e sua singularidade como projeto a ser aplicado. Nessa (re)dimensão propositiva, o trabalho ressalta um modelo profissional contemporâneo, no qual a inovação se traduz, estrategicamente, como fator fundamental para o desenvolvimento dos processos de sistemas produtivos.

Na sequência, há o artigo *Estudo sobre resíduos fotovoltaicos reutilizados na logística reversa verde* dos professores doutores Rogério Bonette Klepa, Luciana Cristina Brigatto Fontes, Thadeu Alfredo Farias Silva, Silvério Catureba da Silva Filho e Amanda Carvalho Miranda. Essa abordagem econômica e sustentável demonstra rentabilidade como resultado contemporâneo, a ser explorado.

E, por conseguinte, Carlos Adriano Arruda Teixeira e Simone Vasconcelos Silva desenvolveram o trabalho científico intitulado *A modelagem de processos na tomada de decisão em fábrica de dutos flexíveis*. Em conformidade, foi considerado a viabilidade de implementação do método de priorização AHP para suporte à tomada de decisão durante a tratativa de desvios de fabricação em uma fábrica real no Brasil.

No artigo científico *Visão além do alcance: dashboard em apoio à consultoria*, o Prof. Dr. Wagner Marques elabora um *dashboard* para acompanhamento de um projeto de consultoria em segurança do trabalho exemplificado em uma indústria de mineração, sendo pautado por uma abordagem qualitativa. Esse tipo de consultoria técnica requer uma gestão adequada às normas setoriais.

Em seguida, o trabalho intitulado *Educação inclusiva de alunos com TEA na pandemia: evidências e reflexões*, de Joniery Rubim de Souza e Morgana de Fátima Agostini Martins, contextualiza essa situação peculiar na pandemia do COVID-19. O texto ressalta a família no processo educativo desses alunos, o acesso aos recursos tecnológicos e a capacitação dos docentes como fatores determinantes na inclusão escolar.

Já o texto *Extensão na educação profissional e tecnológica: concepções e práticas em uma instituição pública do Estado de São Paulo*, de Fábio Lippi Silva, Michel Mott Machado, Emerson Freire e Robson Malacarne, destaca estudos concepções e desenvolvimento da extensão nas Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo. Também, traz discussões acerca da institucionalização da extensão e aponta caminhos à ampliação da capacidade de organização, gestão e avaliação desta missão acadêmica.

Por último, o artigo *Trabalho docente e educação profissional: um estudo sobre tecnologias educacionais*, de Mohamed Kassem Saleh e Rosália Maria Netto Prados, compreende a relação profissional de educadores/as com as tecnologias emergentes. Assim, discute o uso das novas tecnologias e o trabalho docente.

Esse editorial se esforça para oferecer olhares e vozes de diversos lugares do país (Rondônia, Maranhão, Rio de Janeiro, São Paulo), como referência geográfica distinta. O que tangencia o plural. A edição 19 traz abordagens que entrecruzam gestão, educação, tecnologia, entre outras. Tais propostas acadêmicas de doutores, mestres e especialistas convocam o pensar e o agir na sociedade contemporânea. Desse modo, o *editorial 2023* – na décima nona edição, com quase duzentas páginas – correlaciona elementos circunstanciais da gestão, do mercado, da tecnologia e da informação. Tal diálogo faz parte das diretrizes da Faculdade de Tecnologia [Fatec] de Itaquaquecetuba que comporta a REGIT.

Referência

EAGLETON, T. **O sentido da vida**. São Paulo: Editora Unesp, 2021.